

C-STUDIO

A tecnologia como ponto de união

Projetos criativos e inovadores que melhoram a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais ou que enfrentam barreiras no acesso à tecnologia serão distinguidos na categoria Inlui, no prémio Altice International Innovation Award. O vencedor recebe 20 mil euros.



Garantir que ninguém fica para trás na utilização da tecnologia, mas também no seu percurso profissional e de vida, é o objetivo da Fundação

Altice que apoia a categoria Inlui, no Altice International Innovation Award (AIIA). Para cumprir esta meta, Altice Labs criou esta categoria, que avalia projetos com uma abordagem inovadora e um impacto positivo na inclusão social e digital em Portugal.

Na edição deste ano, os três projetos finalistas, representados por Afonso Cunha, Cornel Amariei e David Verde, esperam demonstrar o seu valor e impacto na sociedade e arrecadar os €20.000 euros. “Deveríamos promover e realçar mais o facto de o impacto social ser fundamental”, diz à Sábado Cornel Amariei, promotor do projeto .lumen – óculos para cegos. Chegar à pequena lista de finalistas é, na perspetiva dos selecionados, fundamental para promover a confiança junto dos potenciais utilizadores. Além disso, diz David Verde, responsável pelo projeto Mobiiis, “esta exposição é imprescindível para publi-

ciar a nossa solução e suscitar interesse por parte de novos colaboradores”. Uma opinião partilhada por Cornel Amariei que salienta a intenção de “que os cegos de todo o mundo saibam que há pessoas a trabalhar para os ajudar a ter uma melhor mobilidade”.

OS TRÊS PROJETOS FINALISTAS

Zoomguide

Partir à descoberta do mundo, seja numa cidade ou em museus e monumentos, é possível com esta ferramenta, que utiliza a inteligência artificial (IA) para reconhecer o ambiente e fornecer conteúdos multimédia relevantes.

Entre os objetivos do Zoomguide, os responsáveis destacam o reforço da capacidade de descoberta e a acessibilidade das cidades e dos sítios do património cultural, a promoção da igualdade de acesso para todos, incluindo os deficientes visuais, auditivos e cognitivos, adultos e crianças, tirando partido do envolvimento da comunidade para se expandir pelas cidades e ter um impacto positivo.

O projeto destina-se a dois tipos de público alvo distintos. Por um lado, um público mais amplo composto

A categoria Inlui avalia projetos com uma abordagem inovadora e um impacto positivo na inclusão social e digital em Portugal.

por crianças, jovens e adultos, deficientes auditivos, visuais e cognitivos. Por outro, os utilizadores profissionais, tais como municípios, conservadores de museus, guias turísticos, criadores de comunidades, entre outros, que possam personalizar esta ferramenta e disponibilizá-la a públicos específicos. No fundo, a proposta de valor passa por “tornar a descoberta das cidades e dos locais de património cultural interativa e inclusiva, e fornecer tecnologias de ponta capazes de gerar novas fontes de receitas e de atrair novos públicos”.

Entre as vantagens desta solução, os responsáveis destacam a simplicidade de utilização sem necessidade de descarregar ou instalar nenhuma aplicação, acessível em qualquer smartphone, e uma experiência de utilizador sem perda de desempenho em comparação com as aplicações móveis.

.lumen – glasses for the blind

Existem mais de 40 milhões de cegos em todo o mundo, um número que deverá chegar aos 100 milhões em 2050. Apesar dos avanços tecnológicos, as soluções para a mobilidade

